Apresentação: 30/04/2021 13:54 - CFFC

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

## REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , 2021

(Do Sr. Deputado Kim Kataguiri)

Solicito seja convocado o Ministro de Estado da Saúde, Sr. Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, a fim de prestar esclarecimentos sobre descaso com verbas públicas, suposta atitude negligente e suposta atitude negacionista por parte do governo e suas autoridades com relação à eficácia da vacina contra o Coronavírus

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro da Saúde, Sr. Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, a fim de prestar esclarecimentos sobre:

- suposta atitude de <u>descaso</u> para com as verbas públicas, consubstanciada na aquisição de milhares de kits para diagnóstico de Covid-19 que foram deixados sem uso até o seu vencimento, pelo atraso nas verbas para Estados e Municípios expandirem os leitos de UTI (apesar dos reiterados pedidos por tais entes federativos) e pelo fato do governo ter ignorado relatórios do TCU que apontavam irregularidades na gestão das verbas públicas relacionadas à pandemia;
- suposta atitude <u>negligente</u> na condução da pandemia causada pelo Coronavírus, consubstanciada pela resposta demorada e atabalhoada à crise de saúde no Estado do Amazonas, pela falta de uma campanha nacional de conscientização





Apresentação: 30/04/2021 13:54 - CFFC

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

sobre a Covid-19, pela ausência de uma articulação nacional e federativa de enfrentamento à pandemia, pela falta de diversos insumos médicos necessários para promover a intubação de pacientes, apesar dos reiterados pedidos feitos por Estados e Municípios. Ainda, o ministro deverá se pronunciar sobre o fato do Brasil ter sido quase excluído da comunidade internacional por conta da péssima gestão com relação à pandemia;

• suposta <u>atitude negacionista</u> do governo e suas autoridades em relação à eficácia das vacinas contra o coronavírus, externadas por meio de diversos pronunciamentos do presidente da República de que não iria comprar vacinas com tecnologia chinesa, bem como que não obrigaria nem incentivaria as pessoas a se vacinarem, além de ter classificado a pandemia como um problema menor. O ministro deverá esclarecer se tal atitude teve efeito negativo na aquisição e distribuição de vacinas.

**JUSTIFICAÇÃO** 

No meio do quadro catastrófico em que vivemos por conta da pandemia da Covid-19, há notícias de que o Ministério da Saúde agiu com extremo descaso não só com a vida e saúde dos brasileiros, mas também com relação às verbas públicas. A imprensa noticia que o governo deixou vencer milhares de testes para detecção da Covid-19, ao mesmo tempo em que Estados e Municípios imploravam ajuda ao Ministério da Saúde.

Também foi relatado que, enquanto todo o país vivia em intensa ansiedade pela perspectiva do caos na saúde ocasionado pela falta de leitos de UTI, o Ministério da Saúde atrasou o repasse de verbas às demais unidades federativas para que a expansão fosse feita o mais rápido possível.

Ainda, consta que o governo ignorou as diversas irregularidades apontadas pelo TCU durante auditorias feitas para aferir os gastos com saúde durante a pandemia.

Com relação à negligência, deve-se dizer que o Estado do Amazonas entrou em crise sanitária grave com o aumento descontrolado do número de infectados e falta de





Apresentação: 30/04/2021 13:54 - CFFC

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

oxigênio, sendo que o governo federal ignorou e negou a crise até o último momento possível. O governo não promoveu nenhuma campanha de prevenção à Covid, pelo contrário, o presidente da República insistiu em fazer declarações públicas minimizando o perigo da doença e promovendo aglomerações, não houve um plano de enfrentamento nacional, diversos Estados enviaram ofícios - sempre ignorados - ao Ministério da Saúde afirmando que estavam à beira do esgotamento de insumos para intubação de pacientes, etc.

Enquanto este cenário apocalíptico se desenrolava, o Brasil tornou-se um pária internacional, ficando totalmente isolado da comunidade de países por conta das preocupações sanitárias. O Brasil virou, em suma, um vilão sanitário.

Com relação às atitudes negacionistas, lembremos que, desde o meio do ano de 2020, os maiores laboratórios do mundo anunciaram que iriam desenvolver, no menor tempo possível, vacinas contra a Covid-19. Feitos os anúncios, as agências sanitárias de quase todos os países se organizaram para analisar a segurança e eficácia das novas vacinas no menor tempo possível e os governos foram firmando contratos com diversos laboratórios, a fim de iniciar as vacinações em massa assim que suas autoridades sanitárias aprovassem o uso da vacina.

Lamentavelmente, não foi isso que ocorreu no Brasil. O governo federal teve a oferta de compra de grande quantidade de imunizantes por parte de laboratórios americanos e europeus, mas tratou a oferta com descaso e não firmou nenhum contrato significativo. O esforço para adquirir imunizantes acabou sendo relegado aos Estados e, mesmo assim, o governo federal tentou sabotar a vacinação promovida pelos Estados. No caso específico do Estado de São Paulo, houve tentativa de ilegal requisição de seringas e agulhas, bem como inúmeras declarações por parte do presidente da República de que não iria permitir que a vacina Coronavac, feita pelo instituto Butantã, fosse aplicada à população, pelo fato dela ter origem chinesa o do seu ingrediente ativo ser importado da China.

Para tornar as coisas piores, o presidente da República afirmou, diversas vezes, que não tomaria a vacina e que as pessoas não deveriam se vacinar. Para a surpresa de ninguém, o resultado foi trágico: milhões de pessoas foram infectadas e o país está à beira de atingir o número de quatrocentos mil mortos.

Assim, é preciso que o ministro da saúde esclareça perante a Câmara dos





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do Deputado Federal KIM KATAGUIRI

Deputados se o governo teve atitude negacionista com relação à comprovada eficácia das vacinas e se isto atrapalhou o esforço de compras e distribuição dos imunizantes.

Diante de tudo isto, é necessário o comparecimento do ministro da saúde à Câmara dos Deputados, a fim de que preste explicações.

30 de abril de 2021	
Dep. Kim Kataguiri DEM/SP	



